

Novo parque em Santa Cecília

A área contará com trilhas para caminhadas entre 38 mil árvores, além de módulos de orientação ao exercício, playground e jardim

O bairro Santa Cecília, em Vitória, vai abrigar o Parque Urbano Municipal Barão de Monjardim, em uma área de 79.711 metros quadrados com 38 mil árvores.

O local contará com trilhas para caminhada, centro de educação ambiental, módulos de orientação ao exercício, playground, campo de futebol e jardim temático.

A previsão é de que os moradores poderão utilizar o parque para caminhadas a partir de dezembro deste ano, segundo o subsecretário de Gestão Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente de Vitória (Semmam), Jorge Luiz Matozinhos dos Anjos.

“Arquitetos e paisagistas da prefeitura estão analisando o que pode ser feito no local e os recursos necessários”, frisou ele, ressaltando que o espaço também vai beneficiar os moradores do Bairro de Lourdes e Santos Dumont, vizinhos de Santa Cecília.

Anjos disse que nos próximos 60 dias o projeto vai ser apresentado aos moradores para que deem sugestões, antes que seja enviado à Câmara de Vereadores do município.

“Antes do projeto ser encaminhado para a Câmara, os moradores dos três bairros contemplados serão ouvidos. As sugestões vão ser analisadas e poderão ser atendidas”, afirmou.



O subsecretário disse, ainda, que a prefeitura vai doar uma área de 6 mil metros quadrados do parque para que seja construído um Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) – dirigido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Além disso, o local vai ter três entradas, com guaritas e seguranças.

A dona-de-casa Simone Espindula, 38, mora em Santa Cecília há sete meses e comentou que o local precisa mesmo de uma área de lazer.

“Precisamos de uma área como esse parque, que será construído pela prefeitura, para o nosso lazer. Faltava isso no bairro”, opinou.

Para ela, o local poderá ser utilizado por toda a família, já que vai ter trilha para caminhada e playground.

A auxiliar de escritório e diretora de Cultura de Santa Cecília, Angelita Lopes Cardoso, 35, mora no bairro há cinco anos e também gostou do projeto da prefeitura. “A gente precisa mesmo de um parque aqui. Eu, meu marido e filho vamos desfrutar muito”, afirmou.

DESTAQUES

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



■ **CERÂMICA** – A transformação do barro através do fogo em peças decorativas e utilitários de cerâmica é a fonte de renda do artista plástico e fotógrafo Ernane Batista, 31. Ele mora no bairro Santa Cecília, em Vitória, desde que nasceu.

De acordo com Batista, a paixão pela cerâmica surgiu logo que ele entrou na universidade. “Há seis anos, queria me aprofundar na área da fotografia, mas foi a cerâmica que me despertou um maior interesse”, disse.

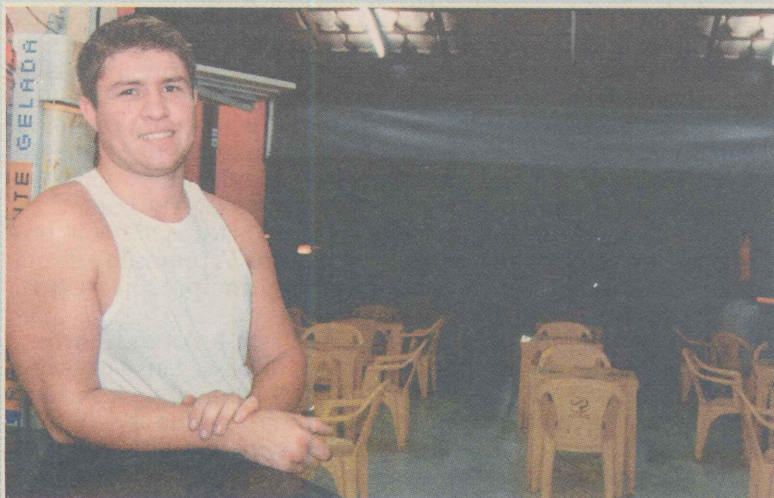
Ele, que já trabalhou em um ateliê, está com um novo projeto profissional: montar um local em sua casa para a confecção de peças em cerâmica. O local ficará pronto em setembro.

■ **MÚSICA** – A música faz parte da vida da universitária Mariana de Jesus Mota Gomes, 20, desde a infância. Ela mora no bairro Santa Cecília, em Vitória, há oito anos.

“Na minha família, aprendemos a tocar instrumentos desde a infância. Aos 8 anos, eu me apaixonei. Hoje, estudo para me profissionalizar ainda mais”, disse a universitária, que faz faculdade de música e pedagogia.

Por causa dos estudos de piano, Mariana também aprendeu a tocar teclado e, logo depois, flauta doce. Hoje, está praticando aulas de violão.

“O piano está no meu coração. Pratico, pelo menos, duas horas por dia em casa”, contou ela, que dá aulas particulares e em uma Organização Não Governamental (ONG).



Leonardo, do Intervalo Bar: DVDs, petiscos e cerveja gelada

Bares viram point no bairro

Dois bares em Santa Cecília, Vitória, movimentam o bairro. Um deles, o Bar do Tricolor, é ponto de encontro da torcida do Fluminense.

O Intervalo Bar, por sua vez, atrai pessoas de vários lugares, desde que foi inaugurado, em outubro do ano passado. Funciona de terça-feira a domingo, das 17h até a meia-noite.

De acordo com um dos sócios, Leonardo Resstel Chiabai, 23, o local conta com apresentação de DVDs, oferece pe-

tiscos e cerveja gelada.

“Um dos atrativos do nosso bar é o happy hour com cerveja Skol a R\$ 1,99, que acontece de terça a sexta-feira, das 17h às 20 horas”, frisou.

Um grupo de amigos da psicóloga Sarah Jordana Martins Silva, 27, sempre vai lá. “A gente tem uma turma de amigos que sempre vem para cá. Têm pessoas da Serra, de Vila Velha e Vitória. Quando queremos sair, o Intervalo Bar sempre é a opção”, disse.

O bar do Tricolor foi inaugu-

rado há nove anos e abre todos os dias, a partir das 7 horas. Os proprietários, Maria das Graças de Souza, 62, e Onadino, 74, vieram do Rio de Janeiro e trouxeram o amor pelo time do coração, o Fluminense, para a rotina de trabalho.

“O bar é um sucesso entre os torcedores do tricolor, mas também recebemos outras torcidas”, frisou Maria das Graças. A paixão pelo Fluminense é retratada até nas paredes do bar, pintadas nas cores verde, branco e vermelho.